

# **ACESSIBILIDADE AOS USUÁRIOS: IDENTIFICAÇÃO DE BARRERIAS ARQUITETÔNICAS EM ÁREAS INTERNAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO AÇO**

Aliny Melo CARVALHO (TCC Saúde /UnilesteMG)  
Christiane Pereira ORNELAS (TCC Saúde /UnilesteMG)  
Solange de Andrade AVELAR (Orientadora)  
Curso de Enfermagem/UnilesteMG

O projeto apresentado ao curso de Enfermagem do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, como requisito parcial a obtenção do título bacharel em Enfermagem, tem como objetivos, identificar a efetivação da legislação referente à acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física e usuários das instalações internas de uma instituição de Ensino Superior do Vale do Aço; assim como, comparar a legislação específica de Segurança do Trabalho com as instalações da Instituição em estudo; analisar medidas de segurança para os usuários, envolvendo as estruturas internas dessa Instituição e propor medidas de intervenção de acidentes. A Enfermagem possui várias áreas de estudo e dentre elas, temos a abordagem da Enfermagem do Trabalho, envolvendo questões de Normalização e Leis, que visam demonstrar medidas de segurança, que podem ser empregadas dentro de empresas que possuem barreiras arquitetônicas. Dessa forma o estudo será realizado, por meio de uma pesquisa de campo, pois será feito um levantamento dos dados em uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Aço, através de uma observação direta as estruturas e barreiras arquitetônicas existentes nesta Instituição. A população envolvida neste estudo será verificada de acordo com os usuários da Instituição, envolvendo também os pacientes do Centro de Reabilitação Geral, sendo que a amostragem será feita de forma aleatória. A coleta de dados será feita por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado, que será aplicado aos participantes da amostra. Antes de ser iniciada a pesquisa de campo, as alunas pesquisadoras irão encaminhar ao reitor Prof.Dr.Genésio Zeferino da Silva Filho, uma carta de autorização para que o mesmo tome conhecimento das atividades a serem realizadas. Em seguida, serão estipulados horários estratégicos que possam facilitar o encontro das alunas pesquisadoras com os possíveis participantes da pesquisa, no pátio do Campus da Instituição, próximo ao Centro de Reabilitação Geral, sendo de preferência nos turnos vespertino e/ou noturno, devido às atividades acadêmicas realizadas no turno matutino pelas alunas pesquisadoras. Ao encontro com os possíveis participantes, será apresentado o projeto, dando ênfase aos objetivos juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Sendo assim, será garantido aos participantes a liberdade de participação da pesquisa, o sigilo da sua identidade e de suas informações, e após o consentimento dos interessados em participar, será aplicado aos mesmos o questionário semi-estruturado pelas alunas pesquisadoras. A participação não envolverá qualquer custo financeiro, por isso não está previsto qualquer ressarcimento. A pesquisa não gerará danos aos participantes, não cabendo quaisquer tipos de indenização por parte das alunas pesquisadoras. O desenvolvimento desta pesquisa respeitará, a todo instante a Resolução número 196/96 do CNS - Conselho Nacional de Saúde (diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas com seres humanos), e a toda legislação vigente em nosso país, respeitando todos os direitos do cidadão. Ao fim da pesquisa, será realizada a construção de um artigo científico com o objetivo de proporcionar

melhor conhecimento sobre o tema abordado aos profissionais da saúde e as pessoas que obtiverem interesse pela pesquisa.

Palavras-chaves: Enfermagem do trabalho, Barreiras Arquitetônicas, Segurança